

OPERAÇÃO ULTRAVIOLETA

Breno Fortes/CB/D.A. Press



Material apreendido ontem nas barracas dos feirantes foi avaliado pelos investigadores em R\$ 950 mil

DF - Comércio

No segundo dia de ação da Polícia Civil e da Receita Federal, mais 150 caixas de produtos sem nota fiscal são recolhidas: 23 pessoas foram levadas à delegacia, a maioria chineses

Cerco se fecha na Feira dos Importados

A operação conjunta da Polícia Civil do Distrito Federal e da Receita Federal apreendeu ontem na Feira dos Importados cerca de 150 caixas com mercadorias que não possuíam nota fiscal. A segunda etapa da ação batizada de Ultravioleta recolheu óculos de sol e de grau, calçados, aparelhos eletrônicos e bolsas. Os produtos foram avaliados pelos investigadores em R\$ 950 mil. Ao todo, 23 feirantes, sendo 12 chineses e 11 brasileiros, foram conduzidos para a 8ª Delegacia de Polícia (SIA) para prestarem esclarecimentos.

Os chineses serão encaminhados à Polícia Federal, que vai averiguar se estão em situação ilegal no país. "Após a conclusão das investigações, uma vez constatada a prática de crime, eles serão indiciados", afirma Marco César Sousa, diretor de comunicação da Polícia Civil do DF. Caso sejam acusados formalmente, poderão responder por falsificação, **contrabando, descaminho** e comércio ilegal.

O diretor disse que ainda não pode afirmar que a compra desses produtos pelos feirantes esteja ligada a alguma organização criminosa. "Sabemos que esses produtos vêm de São Paulo para o DF e que a origem deles é de fora do país. Inicialmente, temos indícios associados a denúncias que podem apontar a participação aqui no DF de uma máfia chinesa, mas essas acusações estão sendo devidamente investigadas", pondera.

Comprovação

Para reaver os bens apreendidos, os feirantes devem apresentar, em um prazo de 20 dias úteis, as notas fiscais que comprovam a legalidade do produto. Se os objetos não forem procurados, a Polícia Federal ficará responsável pelas mercadorias. "Se for comprovada a falsificação dos objetos, eles não poderão ser leiloados e devem ser destruídos", afirma Luís Emílio Martins, auditor fiscal da Receita Federal.

Marco César afirmou ainda que essa será a última etapa da operação Ultravioleta. "Isso não significa que outras operações não possam ser feitas", disse. Em junho desse ano, o Correio publicou uma série de reportagens mostrando a atuação da máfia chinesa no DF. Os chineses que comandam a pirataria usam até bebês para evitar a expulsão do país.

Diferença

Contrabando é a entrada e saída de produtos proibidos no Brasil, sem nota fiscal. Já o descaminho é a entrada ou saída de produtos cuja comercialização é permitida, mas que ocorre sem o devido pagamento de imposto.

Passa o fim de ano em outra casa, mesmo que seja a sua.

DNB E DDB

Verifique nossas condições de pagamento em até **10x** sem juros nos cartões Visa

SOFÁ TOM COM CAPA 3 LUGARES
T&S Design
R\$ 1.599,00

LINHA ARMAZÉM
Design
Guilherme Bender

MESA CENTRO
96x65 cm
R\$ 622,00

CARRINHO
73x65 cm
R\$ 458,00

BANDEJA CHAT
café
56x37 cm
R\$ 174,00

AROMÁTICA
cava ou canela
7x9 cm
R\$ 28,00
12x9 cm
R\$ 34,00

2 anos

campanha viver e celebrar

Siga-nos no Twitter:
twitter.com/tokstokonline

TOK & STOK

0800 70 10 161 | www.tokstok.com.br

Fotos meramente ilustrativas. Acessórios utilizados nas fotos não estão inclusos nos preços dos produtos. Preços válidos de 13/11/09 a 31/1/10 para retirada na loja, sujeito a disponibilidade de estoque. Pagamento à vista ou *consulte as condições e limite mínimo de compra para parcelamento em até 10x sem juros pelo Cartão Visa nas lojas físicas ou pelo site. Condição não válida para loja de saída e vendas institucionais. Consulte condições de parcelamento em cheque e através de outros cartões.

Suspeita de crime organizado

Na quarta-feira, os agentes apreenderam 58 mil peças de produtos falsificados ou importados irregularmente por comerciantes da Feira dos Importados. A operação identificou 18 bancas que vendiam óculos, bolsas, relógios e tênis de forma irregular. Ao todo, 18 pessoas foram levadas à 8ª DP para ser ouvidas. Entre elas, apenas quatro são brasileiras. As demais são de origem chinesa.

Nós próximos 20 dias, os agentes vão abrir as 300 caixas apreendidas para fazer a contagem e a avaliação dos materiais — estima-se que foram recolhidos 50 mil óculos, 3 mil bolsas, 5 mil relógios, além de alguns pares de tênis. "Quando a prova não é apresentada, a Receita abre o processo de permissão da mercadoria e dá prazo de 20 dias para que a pessoa apresente nova defesa", explicou Luís Emílio Martins, auditor da Receita Federal.

A operação, que teve como objetivo coibir a venda de produtos ilegais ou proibidos no Brasil, ocorreu pouco mais de um mês após o início das investigações. Cerca de 100 policiais civis e 60 agentes da Receita participaram da ação na quarta-feira. Os alvos

Polícia Civil/Divulgação - 11/11/09



Entre os produtos recolhidos, estão milhares de óculos de sol e de grau

foram os chineses que atuam na feira. Luís Martins ressaltou que o perfil de quem vende produtos falsificados ou ilegais mudou nos últimos anos. "Está mais para crime organizado do que para problema financeiro", disse.

Perigo

O nome escolhido para a operação — Ultravioleta — é uma referência aos malefícios para a visão provocados por óculos de

baixa qualidade. O oftalmologista Canrobert Oliveira, diretor de refração do Hospital de Olhos de Brasília (HOB), alerta que o uso de lentes sem proteção UVA pode causar danos à retina e, em casos extremos, levar à cegueira. "Da mesma forma que a pele precisa de proteção, a retina também necessita. No Brasil, 25% da população com mais de 75 anos têm problemas irreversíveis por conta dos raios ultravioletas", destacou.

Vídeo



Para assistir à videoreportagem sobre a operação na Feira dos Importados, fotografe o QR Code acima com o software leitor de código de barras do seu celular e acesse o conteúdo multimídia. Caso você não tenha o programa, envie um SMS com a palavra QR para o número 50035. Você receberá um link para fazer o download gratuito do software. O custo do SMS é de R\$ 0,31 + impostos. Só é preciso baixar o software uma vez. O Correio não cobra nada pelo conteúdo, mas, a cada vez que você o acessar, estará navegando na internet e pagará pelo tráfego de dados à sua operadora.